

**NOME DO PRIMEIRO AUTOR****RAFAEL DE ANDRADE SILVA**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte  
21 a 23 de outubro de 2009  
Campo Grande - MS

**TÍTULO****TESTE DE AVALIAÇÃO VISUAL PARA TAXA DE ACABAMENTO DE NOVILHAS DE CORTE****AUTORES**

SILVA, R. A. (1)\*; MEDEIROS, S. R. (2); REIS, S. F. (3); TORRES JÚNIOR, R. A. A. (2)

**CHAMADA DE RODAPÉ**

(1) Acadêmico de Zootecnia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, bolsista de IC na Embrapa Gado de Corte, rafael@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Doutoranda do DZO/UFV

**RESUMO**

Acertar o momento do envio dos animais para abate tem grande influência econômica e na qualidade da carne. Se decisões importantes assim pudessem ser tomadas à distância, isso geraria mais sobra de tempo e comodidade ao produtor. Neste sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade de decisão à distância quanto a ordem de abate de novilhas de corte. Após 104 dias de confinamento, foram realizadas medidas ultrassonográficas da espessura de gordura subcutânea (EGSUS) e tomada de imagens de 31 novilhas de corte *three-cross* dos respectivos grupos genéticos, ½ Caracu ¼ Angus ¼ Nelore (n=9), ½ Caracu ¼ Valdostana ¼ Nelore (n=13) e ½ Red Angus ¼ Caracu ¼ Nelore (n=9). Com os animais retidos no tronco de contenção, foram tomadas duas imagens dos quartos traseiros, sendo uma lateral e outra traseira, e uma imagem tomada individualmente com o animal solto em piquete. Um teste visual foi programado em planilha eletrônica, com montagem das fotos das novilhas e a ele submeteram-se 20 avaliadores, divididos pelo nível de experiência à campo (AE= avaliadores experientes; ANE= avaliadores não experientes). Havia 10 grupos de três novilhas cada, eles as ordenaram, pela sua ordem de abate levando em consideração, na avaliação visual, a taxa de acabamento. Os AE acertaram a posição dos animais em média 54,6±2,9% das vezes contra 44,4±2,9% dos avaliadores não experientes (P=0,024). No caso de apenas contabilizar acertos de sequência completa, os índices de acerto foram 41±3,4% e 30±3,4%, para AE e ANE (P=0,035). As imagens bi-dimensionais resultaram em baixos índices de acerto, mesmo para AE. Além disso, as sequências com maiores acertos não foram aquelas com maior diferença de EGSUS. Com isso fica claro que esse método não é confiável para ordenar animais para abate e formas mais eficientes de decisão a distância precisam ser estudadas.

**PARCERIA/APOIO FINANCEIRO**

Embrapa Gado de Corte, UFV e CNPq

\*autor correspondente